



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 11 de novembro de 2011

A CRITICA CAPA	1
A CRITICA BONS NÚMEROS HOJE, MAS E O FUTURO?	2
A CRITICA Indústrias Incentivadas.....	3
A CRITICA ZFM	4
A CRITICA FEIRA.....	5
AMAZONAS EM TEMPO CONTEXTO	6
AMAZONAS EM TEMPO PIM fatura US\$ 30 bi e gera 125 mil empregos	7
AMAZONAS EM TEMPO ARRECADAÇÃO.....	8
AMAZONAS EM TEMPO Presidente sanciona Lei do Supersimples nacional	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Benefícios aos fabricantes de TV reduzem arrecadação.....	10

CAPA

FATURAMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Recordes no PIM

Estudo da Suframa aponta faturamento de US\$ 3,3 bilhões mensais e crescimento de 15,83% na geração de empregos. **PÁGINA 10**

30,1 bi

De dólares foi o faturamento entre os meses de janeiro a setembro

125 mil

Empregos em setembro contra 107 mil no mesmo mês no ano passado



Marcio Silva

BONS NÚMEROS HOJE, MAS E O FUTURO?

Os mais novos números da performance do Pólo Industrial de Manaus são impressionantes, como de resto têm sido nos últimos nove anos, com a exceção do pequeno ano de crise econômica mundial, são espantosos. US\$ 3,3 bilhões de faturamento médio mensal; US\$ 30,1 bilhões de janeiro a setembro, um crescimento de 20,66% sobre o faturamento de US\$ 24,9 bilhões do igual período do ano passado. Tirando a viseira da riqueza e olhando para o lado social deste modelo de sucesso, tivemos a geração de 125 mil postos de trabalho, um aditivo de 15,83% na comparação com os 107

mil postos de setembro de 2010. No entanto, como nos ensinou o falecido presidente Itamar Franco, os números não mentem, mas quem os fabrica sim; precisamos relativizar os bons números colocados na mesa pelos Indicadores da Suframa. Primeiro porque nós estamos num momento de inflexão proporcionado pela política industrial do Governo Federal e a guerra fiscal entre Estado; segundo porque pólos importantes estão sob ameaça, vide o caso de Duas Rodas, onde indústrias já optam por se instalar em outros segmentos, e o pólo de CDs e DVDs, sob ameaça da PEC da Música.

Não que se duvide dos números, eles são fidedignos, mas fundamentalmente mostram uma realidade passada e pouco ou quase nada apontam sobre o futuro. É no futuro que estão nossos problemas mais importantes, a saber: Infra-estrutura e formação de recursos humanos. Em questão de infra-estrutura nunca é demais cobrar o Poder Público a propósito de nosso acanhado aeroporto, do imbróglio do Porto Privatizado de Manaus e no silêncio que fazem as autoridades responsáveis por destravar a reconstrução da rodovia BR-319, a Manaus-Porto Velho (RO).

Temos também de manter um olho na riqueza produzida hoje, mas deslocar o outro para o futuro, num estrabismo estratégico de quem precisa saber para onde caminha a economia e se ocupa de formar as pessoas que vão tocá-la com a competência necessária. Sobre recursos humanos não custa igualmente lembrar que somos um dos primeiros no ranking do PIB, mas patinamos entre os últimos nas avaliações nacionais do Ensino Fundamental e Médio. Saudemos então os bons números, mas igualmente vamos ficar atentos para não perder a oportunidade de melhorar o futuro.

Indústrias Incentivadas

Faturamento e vagas sobem

De janeiro a setembro, as empresas do Polo Industrial de Manaus faturaram US\$ 30,1 bilhões e geraram 125 mil empregos

Com uma média de US\$ 3,3 bilhões por mês, o faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) totalizou, de janeiro a setembro, US\$ 30,1 bilhões, um crescimento de 20,66% sobre o faturamento de US\$ 24,9 bilhões do igual período do ano passado.

O resultado, recorde para o período, foi constatado pelos Indicadores de Desempenho do PIM, avaliados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Além do recorde de faturamento, o PIM ampliou mais uma vez a geração de empregos com 125 mil vagas, um crescimento de 15,83% na comparação com os 107 mil postos de se-

tembro do ano passado.

“Os resultados de setembro são animadores se considerarmos que foram constatados quando faltavam três meses para se confirmar as previsões do polo chegar ao final de 2011 com faturamento superior a US\$ 30,1 bilhões”, comemora o superintendente em exercício da autarquia, Oldemar Ianck.

SETORES

O setor eletroeletrônico (incluindo bens de informática) tem no acumulado, US\$ 12,9 bilhões, contra US\$ 11,1 bilhões do igual período do ano passado, uma diferença de 16,47%. O polo de Duas Rodas superou em 31,12%, com US\$ 6,7 bilhões o



faturamento do acumulado de janeiro a setembro de 2010 (US\$ 5.1 bilhões). O polo Químico saltou de US\$ 2,8 bilhões de janeiro a setembro de 2010, para US\$ 3.54 bilhões de faturamento no acumulado de 2011, alta de 22,31%.

PRODUTOS

Entre os produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus os destaques são os aparelhos de ar-condicionado do tipo *split*. A produção desse item cresceu 115,31% com 1,244 milhões de unidades contra 578 mil de janeiro a setembro do ano passado. De janeiro a setembro, foram produzidas 1,430 milhões de motocicletas no PIM. No mesmo período do ano passado, essa produção foi de 1,161 milhões. O crescimento foi de 23,16%. A produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD) somou 7,063 milhões contra 5,781 milhões do igual período do ano passado, uma ampliação de 22,17%.

ZFM

Esforço pró-componentistas

Empresários do setor e parlamentares se reuniram para discutir meios de fortalecer o setor

Entidades que representam o setor componentista do Polo Industrial de Manaus (PIM) se reuniram na tarde de ontem com parlamentares da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE) para pedir auxílio quanto à vitalidade do setor. Propostas

serão elaboradas e defendidas pelos deputados estaduais Luiz Castro e José Ricardo.

Há pouco mais de cinco anos o PIM possuía 14 empresas de componentes e hoje tem seis; gerava em torno de 20 mil empregos e, atualmente, emprega

apenas seis mil trabalhadores. O segmento vem sendo esmagado devido ao baixo preço dos componentes chineses que se fortalecem mundialmente.

"Eu cheguei a empregar dois mil jovens trabalhadores e hoje emprego em média 1.400. De 12

empresas de componentes somente cinco sobrevivem", disse o executivo da GK&B da Amazônia Ltda e RCA da Amazônia Ltda., Renato Wagner. O faturamento anual das empresas de Wagner está em torno de US\$ 50 milhões e, de acordo com ele,

empresas que têm faturamento superior a R\$ 200 milhões empregam apenas mil funcionários. "O governo precisa ver que somos nós que empregamos os manauaras. Isso reflete diretamente na arrecadação".

O economista José Laredo, disse que o prefeito caminha de costas para o empresariado e que os políticos precisam entender o modelo Zona Franca. "Não vemos os gestores do Estado interessados em dialogar e

incentivar novas indústrias a se instalarem no PIM", reforçou o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

Em 30 dias economistas e representantes do PIM voltam a se reunir com parlamentares para traçar metas. Segundo Laredo, o Estado precisa criar o Selo Verde PIM que garantiria a qualidade certificada dos componentes e o empresário teria desconto parcial no ICMS.

FEIRA

Tecnologia a serviço da vida

Os projetos da área de Automação Industrial, Eletrotécnica e Eletrônica Digital são os destaques da 8ª Feira Tecnológica da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), que acontece até hoje, na sede da instituição, na avenida Danilo de Mattos Areosa, nº 38, Distrito Industrial. O evento acontece das 9h às 21h, com entrada gratuita. Segundo o coordenador, professor Marcelo Valente, os trabalhos são interessantes porque interferem diretamente no cotidiano da população. "Eles buscam melhorar a vida das pessoas."

CONTEXTO

Braga pressiona para que Nogueira assuma Suframa

O senador Eduardo Braga (PMDB) esteve reunido, ontem, com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e com o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira. Há quem diga que o senador foi fazer uma pressão para que a presidente Dilma Rousseff (PT) nomeie Thomaz Nogueira superintendente da Suframa.

Oficialmente, Braga tratou com Gleisi Hoffmann sobre a PEC que prorroga a Zona Franca de Manaus e a extensão dos benefícios fiscais à Região Metropolitana. Com Teixeira, o senador tratou sobre a importação de aparelhos de ar-condicionado da China.

Oficialmente, Nogueira foi indicado pelo governador Omar Aziz (PSD) e por Braga à presidente há 18 dias, quando a ponte Rio Negro foi inaugurada. O secretário do Mdic chegou a dizer que a nomeação de Nogueira não estava garantida.

PIM fatura US\$ 30 bi e gera 125 mil empregos

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

Em ano de recordes, o Polo Industrial de Manaus (PIM) alcançou, no acumulado até setembro, mais dois resultados superlativos: faturamento de US\$ 30,1 bilhões e geração de 125 mil postos de trabalho, com crescimentos de 20,66% e 15,83%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Na liderança, o setor de eletroeletrônicos acumulou um faturamento de US\$ 12,9 bilhões até setembro deste ano, aumento de 16,57% em relação aos US\$ 11,1 bilhões faturados no mesmo período de 2010. Destaque para os condicionadores de ar do tipo split, cuja produção cresceu 115,31% com 1,244 milhão de unidades contra 578 mil de janeiro a setembro do ano passado.

Em seguida, vem o polo de duas rodas que faturou 31,12% a mais nos nove primeiros meses, somando US\$ 6,7 bilhões de faturamento. O bom desempenho pode ser atribuído à produção de motocicletas que aumentou 22,3%, de janeiro a setembro deste ano, quando foram fabricadas 1,430 milhão de unidades no PIM. O polo químico ficou na terceira posição com um faturamento de US\$ 3,54 bilhões no acumulado de 2011, alta de 22,31%. "Os resultados de setembro são animadores se considerarmos que foram constatados quando faltavam três meses para se confirmar as previsões do polo chegar ao final de 2011 com faturamento superior a US\$ 40 bilhões", afirmou o superintendente em exercício da Suframa, Oldemar Ianck.

Para a Federação das Indústrias do Estado Amazonas (Fieam), o aquecimento nas fábricas do distrito é normal porque as indústrias trabalham a todo vapor para atender à demanda de Natal.

Margens reduzidas

Os bons resultados não animaram, porém, os empresários que estão preocupados com o futuro do polo industrial frente à concorrência dos produtos importados da China. O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, destacou que as margens de lucros das em-

LIDERANÇA

De janeiro a setembro deste ano, setor de eletroeletrônicos do parque de Manaus contabilizou um faturamento de US\$ 12,9 bilhões, um crescimento de 16,57% em relação ao acumulado de 2010

presas diminuíram, embora o aumento do faturamento do PIM. "As empresas precisam produzir mais para gerar o faturamento que tinham antes. O governo federal precisa preservar os investimentos e os empregos gerados. Se nada for feito, em breve, nossos produtos vão perder competitividade e vamos ter de comprar no mercado brasileiro produtos puramente importados da China", salientou o líder empresarial.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos local, o número de empregos gerados até setembro está abaixo do que poderia ser contratado pelo PIM, que poderia ser 140 mil postos.

Ameaça ao setor de bem intermediário

Enquanto a Suframa comemora os bons resultados do PIM, empresários de diversos setores se articulam para se proteger da concorrência dos importados da China.

Nos últimos anos, pelo menos 11 fabricantes de cabos e fios encerraram as atividades, com a demissão de quase 7 mil empregados, de acordo com dados do setor. Apenas sete empresas resistiram às tribulações e permanecem com as portas abertas. Até abril, geravam 1.365 postos de trabalhos. Em 2010, elas fecharam o ano com 1.810 vagas preenchidas. "De 2005 a 2010, a performance mostrou que a taxa de mortalidade no PIM, nesses últimos anos, foi de 43%, mesmo tendo uma vantagem tributária comparativa de 57%", analisou o economista José Laredo.

Ontem, representantes de Suframa, Fieam, Cieam, Sinaeés, Conselho Regional de Economia (Corecon) e Associação dos Fabricantes de Bens de Informática (Aficam) se reuniram com deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) para debater as dificuldades do setor.

Demanda

ARRECADAÇÃO

Perda de ICMS é discutida entre governo e Sefaz

RICHARD RODRIGUES

Equipe EM TEMPO

As perdas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na arrecadação estadual foram discutidas, na tarde de ontem, em reunião entre o governador do Amazonas, Omar Aziz, e o secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraham. Segundo o governador, o valor que deixou de ser arrecadado — R\$ 300 milhões — partiu das fabricantes de eletroeletrônicos do Polo Industrial de Manaus (PIM), que tem grande representatividade na contribuição dos cofres públicos.

De acordo com Isper, no encontro foi esclarecido o porquê da redução no recolhimento. “A Europa passa por uma crise e os Estados Unidos ainda não se recuperou da crise de 2009. Portanto, é importante que estejamos sempre atentos para que o Brasil e o Amazonas não sofram com a instabilidade

econômica que compromete vários países”, relatou.

No que diz respeito à perda milionária, ocorrida entre janeiro e outubro deste ano, quando comparada ao mesmo período de 2010 sobre o setor de eletroeletrônico, o secretário justificou a retração ao benefício adicional que foi concedido em 2010 a alguns setores da indústria, tendo em vista a crise econômica de 2009.

“O benefício foi concedido como contrapartida para a manutenção dos níveis de emprego, produtividade e competitividade do PIM durante o período de crise. O governo já tinha uma expectativa de redução na arrecadação, mas a perda será compensada a médio prazo com o aumento do consumo e da produção dos televisores. Outro ponto desfavorável foi a taxa cambial”, destacou o secretário, que não considera a situação como queda, e sim como um ajustamento.

Presidente sanciona Lei do Supersimples nacional

Com a sanção, a receita bruta anual máxima para microempresas ingressarem no regime sobe de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil. Regra valerá a partir de 2012

A presidente Dilma Rousseff sancionou, ontem, a legislação que atualiza as receitas das empresas enquadradas no Supersimples nacional, tributação diferenciada para aquelas de pequeno porte.

Em agosto, o governo eleveu em 50% os limites de faturamento dessas empresas. Agora, a receita bruta anual máxima para as microempresas ingressarem no regime sobe de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil.

Serão consideradas de pequeno porte as empresas com faturamento anual bruto entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões. Os microempreendedores individuais também foram beneficiados. A receita máxima anual sobe de R\$ 36 mil para

R\$ 60 mil.

A presidente destacou que as novas regras ajudam o Brasil a manter o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, distante de um possível impacto da crise econômica internacional.



Receita dos microempreendedores também muda com a lei

Benefícios aos fabricantes de TV reduzem arrecadação

▼ Sefaz estuda dados da Samsung, LG e outros três fabricantes

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Nathalie Brasil

MANAUS

Os benefícios concedidos às fabricas de televisores do Polo Industrial de Manaus (PIM) reduziram a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 9,5% em 2011.

Os incentivos concedidos ano passado para que as fábricas produzissem os televisores em vez de importar os produtos acabados trouxe frustração para a receita do Estado em R\$ 300 milhões.

O secretário de Estado da

Fazenda, Iper Abrahim, não considera a redução como perda, já que é parte da política do governo incentivar as indústrias para trazer competitividade, empregos e renda ao Estado.

“Essas empresas foram incentivadas a fabricarem os televisores no PIM em vez de importar, isso trouxe redução no preço final do produto e aumento da competitividade”, explica.

Segundo o governador Omar Aziz, o Estado está estudando uma forma de manter a competitividade das empresas, garantindo uma maior contrapartida ao Amazonas.

OS NÚMEROS

15,83%

▼ **Esse foi o aumento no número de empregos gerados no Polo Industrial de Manaus entre 2010 e 2011, segundo a Suframa.**

“Vamos sentar com as empresas entre outras entidades de classe para discutirmos quanto elas estão ganhando e o quanto estão deixando aqui, porque a população tem demandas”, ressalta.



Ao produzir televisores com telas de LED e LCD no PIM, indústrias investiram em tecnologia, **governo concedeu incentivos** e aparelhos tiveram custo menor

Indicadores

A produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD) faturou US\$ 7 milhões, de janeiro a setembro de 2011, contra US\$ 5,7 milhões no mesmo período do ano passado, uma expansão de 22,17%.

Segundo os Indicadores de Desempenho do PIM, avaliados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o setor Eletroeletrônico (incluindo bens de informática) faturou no acumulado de janeiro a setembro

de 2011, US\$ 12,9 bilhões, 16,47% acima do ano passado.

Nos primeiros nove meses do ano, o faturamento total do PIM foi de US\$ 30,1 bi, um crescimento de 20,66% sobre o faturamento de US\$ 24,9 bilhões do mesmo período do ano passado, resultado recorde para o período.

A geração de empregos passou de 107 mil postos, em setembro do ano passado, para 125 mil vagas esse ano, um crescimento de 15,83%.